


RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 06/12/2018

unesp  **UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA**
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
Faculdade de Ciências e Letras
Campus de Araraquara - SP

JOICE EMANUELE MUNHOZ CICILINO

**POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE
PROFESSORES NA PERSPECTIVA
BILÍNGUE - O CASO DO INES**

ARARAQUARA – S.P.
2016

JOICE EMANUELE MUNHOZ CICILINO

POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA BILÍNGUE - O CASO DO INES

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras – Unesp/Araraquara, como parte dos requisitos para obtenção do título de mestre em Educação.

Exemplar apresentado para exame de defesa.

Linha de pesquisa: Política e Gestão Educacional

Orientador: Prof.^a Dr.^a Cláudia Regina Mosca Giroto

ARARAQUARA – S.P.
2016

Cicilino, Joice Emanuele Munhoz
Políticas de Formação de Professores na Perspectiva
Bilíngue - O caso do INES / Joice Emanuele Munhoz
Cicilino - 2016
106 f.

Dissertação (Mestrado em Educação Escolar) -
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita
Filho", Faculdade de Ciências e Letras (Campus
Araraquara)

Orientador: Prof.^a Dr.^a Cláudia Regina Mosca
Giroto

1. Políticas educacionais. 2. Formação de professores.
3. Surdo. 4. Educação Bilíngue. 5. Educação básica. I.
Título.

Ficha catalográfica elaborada pelo sistema automatizado
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

JOICE EMANUELE MUNHOZ CICILINO

POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PERSPECTIVA BILÍNGUE - O CASO DO INES

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Escolar da Faculdade de Ciências e Letras – Unesp/Araraquara, como parte dos requisitos para obtenção do título de mestre em Educação.

Exemplar apresentado para exame de defesa.

Linha de pesquisa: Política e Gestão Educacional
Orientador: Dr.^a Cláudia Regina Mosca Giroto

Data da defesa: 06/12/2016

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente e Orientador: Dr.^a Cláudia Regina Mosca Giroto

Membro Titular: Dr.^a Fabiana Cristina Frigieri de Vitta

Membro Titular: Dr.^a Rosimar Bortolini Poker

Local: Universidade Estadual Paulista
Faculdade de Ciências e Letras
UNESP – Campus de Araraquara

Dedico esta dissertação de mestrado a meus pais, João e Vilma, que me deram a vida e me ensinaram a vivê-la com dignidade, iluminando os caminhos difíceis com afeto, dedicação, apoio e orientação. A eles minha eterna gratidão.

AGRADECIMENTOS

É maravilhoso, neste momento, voltar no tempo e perceber que são muitos a que tenho que agradecer.

Agradeço primeiramente a Jesus, por minha existência.

A minha orientadora, Professora **Dra. Cláudia Regina Mosca Giroto**, que me acolheu como orientanda, pela confiança, estímulo, compreensão e orientação para a realização deste trabalho.

A Professora Dr^a Sandra Eli Martins Sartoreto, pelo suporte e apoio.

Às Professoras Dr^a Fabiana Cristina Frigieri de Vitta e Dr^a Rosimar Bortolini Poker, componentes da banca examinadora deste estudo, pela disponibilidade e valiosas contribuições para a concretização do mesmo.

Aos amigos e colegas que conheci nesta trajetória com os quais compartilhei muitos momentos de alegrias e dificuldades, em especial, Renata R. S. Batista, pela amizade, paciência, apoio, companhia de viagens e sugestões.

A todos os professores, que tive a oportunidade de conhecer, pelos conhecimentos e experiências que adquiri durante as aulas e reflexões que proporcionaram.

À Universidade Estadual “Júlio de Mesquita” e a “Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto”, pela possibilidade do aprimoramento intelectual e profissional.

Aos amigos de trabalho pelo estímulo, apoio e carinho para concretização deste trabalho, em especial a equipe do E. M. E. I. Miguel Mussi.

Aos meus pais, João e Vilma e aos meus irmãos Agnes, Jones e Tacia, pelo apoio absoluto. Em especial, a minha mãe, *Vilma*, sempre companheira em todos os momentos.

Ao meu companheiro de vida, Emmanuel Gustavo, pelas horas que deixei de estar presente, obrigada por sempre estar comigo, pelo carinho e amor recebidos nesta caminhada.

Aos meus familiares, a família “Pequeninos de Jesus”, pelo apoio e força indispensável para efetivação desse estudo.

CICILINO, J. E. M. **Políticas de Formação de Professores na Perspectiva Bilíngue - o caso do INES**. Araraquara, 2016, 106 p. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista.

RESUMO: O presente trabalho objetivou analisar a proposta do curso de Pedagogia Bilíngue do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), referência no país. Diante do atual contexto de educação inclusiva a proposta educacional bilíngue precisar ser melhor compreendida. O INES é um instituto referência na educação do aluno surdo e tem um curso de Pedagogia caracterizado por essa instituição como bilíngue. Diante dessa realidade é importante conhecer e analisar o referido curso. Inicialmente, caracterizou-se o estado da arte, no cenário educacional brasileiro, sobre a temática investigada analisando as principais políticas educacionais que tem orientado a formação de professores para atuação com alunos surdos na perspectiva bilíngue e sua materialização no curso Bilíngue de Pedagogia do INES. Em seguida, foi analisado o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)¹ e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a matriz curricular e os respectivos planos de ensino, bem como qual a posição do coordenador desse curso, quanto aos aspectos históricos, organizacionais e pedagógicos envolvidos na criação e manutenção do mesmo. Para isto, o percurso metodológico caracterizou-se pelo estudo qualitativo de caráter exploratório e como tratamento dos dados obtidos optou-se pela análise de conteúdo BARDIN (2011). A análise foi organizada em eixos temáticos, quais sejam: I Fundamentação Filosófica e Objetivos; II Perfil do Profissional (formação x área de atuação) e Clientela; III Grade Curricular e Estrutura do curso e IV Metodologia e Avaliação. A partir da análise foi possível perceber distorções no entendimento da proposta bilíngue, caracterizado por essa instituição como tal por ter a Libras como língua de instrução e o português escrito como segunda língua. Observou-se que não há uma ideia clara em relação ao tipo de formação que se objetiva, se é para o surdo fazer um curso superior (que para isso é oferecido a Libras) ou se a proposta é uma formação na perspectiva bilíngue. Diante disso, é possível concluir que não há um modelo de fato de Pedagogia Bilíngue que atende aos anseios do surdo. Conclui-se, por conseguinte, que há necessidade urgente de estudos e discussões para propor uma política possível de ser materializada, com indicação de novas diretrizes e orientações oficiais quanto a entendimentos e concepções sobre a implementação de um curso de Pedagogia Bilíngue capazes de alicerçar efetivamente o Projetos Político Pedagógico, enfocando a questão da apropriação dos conteúdos e as reais necessidades do surdo.

Palavras – chave: Políticas educacionais; Formação de professores; Surdo; Educação Bilíngue; Educação básica; Formação Bilíngue do INES.

¹ Fonte documental. Disponível em: <<http://www.ines.gov.br>>. Acesso em: 17 out. 16.

ABSTRACT: The present work aimed to analyze the proposal of the Bilingual Pedagogy course of the National Institute of Education of the Deaf (INES), reference in the country. Given the current context of inclusive education, the bilingual educational proposal needs to be better understood. INES is a reference institute in the education of the deaf student and has a course of Pedagogy characterized by this institution as bilingual. Faced with this reality, it is important to know and analyze this course. Initially, the state of the art in the Brazilian educational scene was characterized on the subject investigated analyzing the main educational policies that have oriented the training of teachers to work with deaf students in the bilingual perspective and its materialization in the Bilingual course of Pedagogy of INES. Next, the Institutional Development Plan (PDI) and the Pedagogical Project of the Course (PPC), the curricular matrix and the respective teaching plans were analyzed, as well as the position of the coordinator of this course, regarding the historical, organizational and Pedagogies involved in its creation and maintenance. For this, the methodological course was characterized by the qualitative study of exploratory character and as a treatment of the obtained data we opted for the content analysis BARDIN (2011). The analysis was organized in thematic axes, which are: I Philosophical Rationale and Objectives; II Profile of the Professional (training vs. area of action) and Clientele; III Course Curriculum and Course Structure and IV Methodology and Evaluation. From the analysis it was possible to perceive distortions in the understanding of the bilingual proposal, characterized by this institution as such for having Libras as the language of instruction and Portuguese written as a second language. It was observed that there is no clear idea of the type of training that is aimed at, whether it is for the deaf to take a college course (offered for Libras) or whether the proposal is a bilingual perspective. Given this, it is possible to conclude that there is no de facto model of Bilingual Pedagogy that meets the desires of the deaf. It is concluded, therefore, that there is an urgent need for studies and discussions to propose a possible policy to be materialized, indicating new guidelines and official guidelines regarding understandings and conceptions about the implementation of a course of Bilingual Pedagogy capable of effectively substantiating The Political Pedagogical Projects, focusing on the appropriation of content and the real needs of the deaf.

Keywords: Educational policy; Teacher training; Deaf; Bilingual Education; Basic education; Bilingual training INES.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1	Curso Normal Superior - Eixos Norteadores	59
Quadro 1	Eixos agrupados em Núcleos	59
Figura 1	Distribuição período x área	66

LISTA DE TABELA

Tabela 1 Mapeamento do curso Bilíngue de Pedagogia do INES

61

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANPED	Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBEE	Congresso Brasileiro de Educação Especial
CEPAL	Comissão Econômica para a América Latina
CNPQ	Conselho Nacional de Pesquisa
CONAE	Conferência Nacional de Educação
CONJUR	Consultoria Jurídica
E-MEC	sistema de tramitação eletrônica dos processos de regulação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
SCIELO	Scientific Electronic Library Online
ACERP	Associação de Comunicação Educativa Roquette-Pinto
AEE	Atendimento Educacional Especializado
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEPAL	Comissão Econômica para a América Latina
CNE/CEB	Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica
CNE/CP	Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno
CNPQ	Conselho Nacional de Pesquisa
CONAE	Conferência Nacional de Educação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
DCN	Diretrizes Curriculares Nacionais
DESU	Departamento de Ensino Superior
DOU	Diário Oficial da União
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ES	Ensino Superior
EVOC	Teste de Evocação Livre de Palavras
FENEIS	Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação
IBC	Instituto Benjamin Constant
IES	Instituições de Ensino Superior
IF	Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

INES	Instituto Nacional de Educação de Surdos
ISBE	Instituto Superior Bilíngue de Educação
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
MEC	Ministério da Educação e Desporto
NEEs	Necessidades Educacionais Especiais
NUPPES	Núcleo de Pesquisa em Políticas de Educação para Surdos
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PNE	Plano Nacional de Educação
PPPC	Projeto Político Pedagógico Curso
	Exame Nacional para Certificação de Proficiência no uso e no ensino de Libras
PROLIBRAS	e para Certificação de Proficiência na tradução e interpretação de Libras/português/Libras
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNESP	Universidade Estadual Paulista

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	
2.1 Políticas educacionais para a educação de surdos no Brasil.....	17
2.2 Perspectiva bilíngue e a organização da educação de surdos no Brasil.....	24
2.3 Formação de professores para a atuação na educação bilíngue de surdos matriculados na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental.....	31
3. PERCURSO METODOLÓGICO.....	39
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	
4.1 Fundamentação filosófica e Objetivos.....	43
4.2 Perfil do Profissional (Formação x área de atuação) e Clientela.....	51
4.3 Grade Curricular e Estrutura do curso.....	58
4.4 Metodologia e Avaliação.....	75
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	86
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	88
APÊNDICES	
Apêndice A - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	98
Apêndice B – Autorização da Instituição	100
Apêndice C - Roteiro de entrevista semiestruturada para o coordenador	101
Apêndice D - Portaria nº. 2830 de 17 de agosto de 2005.....	105

1. INTRODUÇÃO

Vislumbrando uma nova concepção de educação, a escola inclusiva, reconhece o direito de cada indivíduo, respeitando suas condições linguísticas, orgânicas, psicológicas, físicas, sociais, etc. Educação de cada um, educação para todos, centrada no sujeito. Uma escola aberta a todos.

No entanto, como uma escola pode ser inclusiva se ela não respeita a condição linguística, no caso do aluno surdo? Uma escola inclusiva deveria ter uma sala de aula bilíngue, atendendo assim a diversidade, que no caso do surdo é respeitar a Libras? Concebe-se assim, que a proposta educacional bilíngue precisa ser melhor compreendida.

A educação bilíngue visa oferecer as condições necessárias de aprendizagem da Língua Brasileira de Sinais (Libras), possibilita o acesso ao conhecimento, à cultura e às relações sociais, respeitando ainda suas condições diferenciadas de aprendizado (metodológicas), e os aspectos culturais e sociais inerentes à surdez (LACERDA; LODI, 2009).

A importância da Libras para o desenvolvimento dos alunos surdos é enorme, já que é por meio desta língua que “o surdo se constitui, tem acesso aos conhecimentos, constrói sua identidade e se apropria de aspectos culturais de sua comunidade” (SANTOS; CAMPOS, 2013, p. 32). A Libras não é a simples gesticulação da língua portuguesa, nem tampouco mímicas, e sim uma língua que possui características próprias, sendo estruturada nos diversos níveis linguísticos: o fonológico, o morfológico, o sintático e o semântico, como qualquer outra língua.

Diante dessa proposta, pretendeu-se analisar a proposta do curso de formação de professores bilíngue do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES)². O INES forma profissionais surdos e ouvintes no curso Bilíngue de Pedagogia³, experiência pioneira no Brasil e em toda América Latina. O INES foi criado em meados do século XIX por iniciativa do surdo francês E. Huet e tornou-se referência para os assuntos de educação, profissionalização e socialização de surdos e por ser a única instituição de educação de surdos em território brasileiro e mesmo em países vizinhos. Além do curso de formação o INES também atende em torno de 600 alunos, da Educação Infantil até o Ensino Médio.

Dessa forma, investigar como o INES tem materializado a política de formação de professores para atuar na educação de surdos, na perspectiva bilíngue trará contribuições

² Conheça o INES. Disponível em: <<http://www.ines.gov.br/conheca-o-ines>>. Acesso em: 17 out. 16.

³ Devido há confusão conceitual apresentada nos documentos PDI e PPC, será adotado nessa Introdução a nomenclatura “Pedagogia Bilíngue”.

inegavelmente importantes ao processo de se (re)pensar essa formação, referência na área da surdez.

Para atingir o propósito anunciado acima, foram analisados o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do INES e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Também foi considerada a entrevista com o coordenador desse único curso presencial Bilíngue de Pedagogia em funcionamento no país, por ocasião da coleta de dados.

Portanto, o **objetivo geral** dessa pesquisa é analisar a proposta do curso Bilíngue de Pedagogia do INES. Quanto aos **objetivos específicos**: analisar as principais políticas educacionais que tem orientado a formação de professores para atuação com alunos surdos na perspectiva bilíngue e sua materialização no curso investigado; analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)⁴ e o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a matriz curricular e os respectivos planos de ensino e analisar qual a posição do coordenador desse curso, quanto aos aspectos históricos, organizacionais e pedagógicos envolvidos na criação e manutenção do mesmo.

O interesse nesta temática provém de inquietações e questionamentos a respeito da atual formação e atuação dos profissionais da educação frente à educação de surdos impulsionado a ampliação de estudos sobre esse tema.

As questões norteadoras levantadas para delimitar esta pesquisa foram:

- Quais políticas educacionais têm orientado a formação de professores para atuação com surdos na perspectiva bilíngue?
- Para que e para quem, de fato, se destina esse curso?
- Como está caracterizada a matriz curricular e o respectivo plano de ensino desse curso?
- Qual a posição do coordenador desse curso, quanto aos aspectos históricos, organizacionais e pedagógicos envolvidos na criação e manutenção de uma proposta de formação inicial dessa natureza?

Diante das questões norteadoras, a hipótese levantada inicialmente para esta pesquisa parte do pressuposto de que a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) diverge das concepções presentes na lei n.º 10.436/2002 (BRASIL, 2002) de Libras e seu Decreto n.º 5.626/2005 (BRASIL, 2005) e, assim, parece que os anseios da comunidade surda não estão sendo corroborados no cotidiano escolar.

A escola que o sistema organiza (BRASIL, 2008) e a escola que os surdos desejam (BRASIL, 2005) são conflitantes em sua organização política. E ao considerar a formação de

⁴ Fonte documental. Disponível em: <<http://www.ines.gov.br>>. Acesso em: 17 out. 16.

professores para atuar na educação de surdos percebe-se que ainda há equívocos graves, quando, por exemplo: há confusões sobre a compreensão das funções dos novos profissionais que aparecem nesse processo; os conteúdos abordados nos cursos de formação continuam não suprimindo a diferença linguística e sociocultural existente entre surdos e ouvintes; não se encontram sistematizados no sistema educacional brasileiro modelos de educação bilíngue; e políticas públicas vigentes se contradizem, quanto à organização e oferta de educação de surdos na perspectiva bilíngue.

Cumprе acrescentar, nesta Introdução, que a presente pesquisa encontra-se organizada em cinco capítulos.

O primeiro, Introdução, apresenta uma breve descrição da temática, as inquietações que delimitaram a pesquisa, a hipótese levantada e os objetivos.

O segundo, Fundamentação Teórica, tendo como subitens as “Políticas educacionais para a Educação de Surdos no Brasil”, trás um breve panorama das políticas de educação de surdos no Brasil. Na sequência apresenta a “Proposta bilíngue e a organização da educação de surdos no Brasil”. Por fim, discute a “Formação de professores para a atuação na educação bilíngue de surdos matriculados na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental”.

O terceiro, intitulado Percurso Metodológico, explicita o percurso metodológico da pesquisa, caracterizada como estudo qualitativo de caráter exploratório, no qual são detalhados o procedimento de coleta de dados e o embasamento teórico acerca da metodologia utilizada para subsidiar a investigação.

O quarto capítulo, cerne desta pesquisa, nomeado Resultados e Discussões, apresenta o tratamento dos dados obtidos na pesquisa documental a partir da análise dos documentos PDI (2012-2016) do INES e PPC (2006) e de campo realizada a partir de entrevista com o coordenador que está à frente do curso Bilíngue de Pedagogia do INES visando confrontar com as políticas vigentes, os referenciais teóricos, quer seja para estabelecimento de paralelos ou para sustentação das análises propostas.

Os dados foram agrupados em quatro eixos, apresentados e analisados, a saber:

Eixo de análise I – Fundamentação filosófica e Objetivos. O objetivo deste eixo foi verificar se a fundamentação filosófica é consistente e incorpora os princípios da educação dos surdos na perspectiva bilíngue.

Eixo de análise II – Perfil do Profissional (Formação x área de atuação) e Clientela. Neste eixo, pretendeu-se fazer referência ao perfil do egresso do curso Bilíngue de Pedagogia do

INES que se pretende alcançar, bem como identificar quais as competências dessa formação e a área de atuação.

Eixo de análise III – Grade Curricular e Estrutura do curso. Este eixo de análise objetivou analisar como está a organização curricular e a estrutura do curso Bilíngue de Pedagogia do INES.

Eixo de análise IV – Metodologia e Avaliação. Buscou-se neste eixo, versar sobre o conhecimento e a utilização de recursos metodológicos necessários para atuações pedagógicas, assim como, os processos avaliativos.

E, por fim, o quinto capítulo, Considerações finais, no qual são retomadas as questões norteadoras, os objetivos propostos, a fim de se suscitar novas inquietações, reflexões não definitivas, contestáveis, suscetíveis de revisões, que poderão resultar na elaboração de outros e/ou na continuidade deste estudo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível concluir que não há um modelo de fato de Pedagogia Bilíngue que atende aos anseios do surdo.

A defesa da proposta bilíngue perpassa pela compreensão que a Libras tem para o surdo, assim, como às suas condições diferenciadas de aprendizado (metodológicas/currículos que atendam as especificidades linguísticas), e os aspectos inerentes à surdez.

Considerando as dificuldades e problemas existentes nos modelos educacionais atuais, é preciso (re)pensar a implementação dessa proposta. Somente a escola bilíngue seria capaz de dar conta dos alunos surdos? Não seria mais viável otimizar os serviços já existentes? Não é a formação docente que precisa ser repensada?

O INES assumiu um importante papel ao ser o primeiro a oferecer um curso de Pedagogia Bilíngue, no entanto é preciso que se façam reformulações no curso capazes de alicerçar efetivamente a formação desse profissional.

A partir dessas premissas, a análise realizada nos documentos PPC(2006), PDI (2012-2016) e referencial teórico considera-se que o curso Bilíngue de Pedagogia ofertado pelo INES se tornará efetivamente um curso que forma professores para atuar na perspectiva bilíngue quando garantir na construção do PPC aspectos fundamentais implicados nesse processo, de maneira a esclarecer a todos os envolvidos sobre quais propostas e concepções estão em jogo na educação de surdos, no contexto bilíngue, evitando, por exemplo, distorções sobre o que é educação bilíngue para surdos, quais as competências do professor bilíngue, bem como distorções acerca de práticas que não caracterizam a educação bilíngue, embora equivocadamente utilizadas sob tal perspectiva.

Em relação à análise do Projeto Pedagógico (2006), conclui-se que o mesmo demonstrou certa fragilidade e as informações contidas são inconsistentes, ou seja, não apresenta menção explícita sobre a proposta bilíngue.

Quanto aos objetivos, não apresenta claramente que profissional se deseja formar, incluindo as áreas de atuação do Pedagogo Bilíngue.

Quanto à grade curricular, não considera disciplinas curriculares que possibilitem o desenvolvimento de competências e habilidades inerentes às competências do Pedagogo Bilíngue. Assim como não há detalhamento quanto às normativas de realização do Estágio Supervisionado obrigatório e do Trabalho de Conclusão do Curso.

Quanto às metodologias que devem compor essa formação, não há uma discussão reflexiva quanto aos procedimentos metodológicos aplicados no curso que privilegiam a

busca do saber, a aquisição e desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao Pedagogo Bilíngue. Assim como não há clareza quanto ao procedimento avaliativo dos processos de ensino-aprendizagem.

De forma geral, o presente estudo possibilitou revelar que a proposta de uma Pedagogia Bilíngue ainda não foi totalmente incorporada pelo INES. Tal fato refletirá na qualidade da prática pedagógica desenvolvida por esses futuros professores, que terão dificuldades de proporcionar condições de inserção, participação e de aprendizagem do aluno surdo.

É explícita a existência de um movimento de reestruturação curricular o que significa que os rumos podem ser modificados, com o envolvimento de todos na prática educacional e, principalmente, a participação do surdo nessa construção, promovendo um diálogo acadêmico com vistas a revisões constantes no currículo, na estrutura, no acesso, na permanência, no apoio enfim, em todo o curso.

A Pedagogia Bilíngue é uma proposta em construção e da maneira como vem acontecendo não dará conta de atender a demanda do país. Diante da complexidade dessa formação, a Pedagogia Bilíngue pode ser um caminho? Uma formação complexa que parece inviabilizar a implementação da proposta.

É preciso pensar propostas alcançáveis e um ensino de qualidade para o surdo.

Conclui-se, por conseguinte, que há necessidade urgente de estudos e discussões para propor uma política possível de ser materializada, com indicação de novas diretrizes e orientações oficiais quanto a entendimentos e concepções sobre a implementação de um curso de Pedagogia Bilíngue capazes de alicerçar efetivamente o Projetos Político Pedagógico, enfocando a questão da apropriação dos conteúdos e as reais necessidades do surdo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES-MAZZOTTI, A. J., GEWANDSZNAJDER, F. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis - o retorno. In: Caderno de Pesquisa. São Paulo, n. 81, p. 53-60, 1992.

_____. **O Método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa** - São Paulo: Editora Pioneira, 1998.

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 2001.

ANGELUCCI, C. B., & LUZ, R. D. (2010). **Contribuições da escola para a (de)formação dos sujeitos surdos**. *Psicologia Escolar e Educacional*, 14(1), 35-44.

AZEVEDO, J. M. Lins de. **A educação como política pública**. Campinas: Autores Associados, 1997 (Coleção polêmicas do nosso tempo; v. 56).

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: DF, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 12 abr. 2015.

_____. **Conferência Mundial de Educação para Todos**. Declaração mundial sobre educação para todos e Plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien, Tailândia: março de 1990. Disponível em: <http://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10230.htm>. Acesso em: 28 fev. 2016.

_____. **Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília: UNESCO, 1994. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>> Acesso em: 28 fev. 2016.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394**. Brasília: DF, 1996a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 28 fev. 2016.

_____. **Resolução CNE/CP nº 970/1999, de 09 de novembro de 1999**. Trata do Curso Normal Superior e da Habilitação para Magistério em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental nos cursos de Pedagogia.. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1999.

_____. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 28 fev. 2016.

_____. Parecer CNE/CP nº. 09/2001b. **Trata das DCN para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.** Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2001.

_____. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS e dá outras providências.** Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2002. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm> Acesso em: 12 abr. 2015.

_____. Resolução CNE/CP nº. 01/2002b. **Institui as DCN para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.** Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2002.

_____. Resolução CNE/CP nº. 02/2002c. **Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da educação básica.** Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2002.

_____. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm> Acesso em: 12 set. 2016.

_____. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. **Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm>. Acesso em: 12 abr. 2015.

_____. Parecer nº 5/2005b. **Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.** Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2005

_____. **Resolução CNE/CP nº 1/2006a, de 15 de maio de 2006.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2016.

_____. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília: MEC, SEESP, 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2015.

_____. Decreto 6.949, de 25 de agosto de 2009. **Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.** Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm>. Acesso em: 27 fev. 2016.

_____. **Conferência Nacional de Educação (CONAE), 2010a.** Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação: o Plano Nacional de Educação, diretrizes e estratégias; Documento Final. Brasília, DF: MEC, 2010. Disponível em: <

http://conae.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=371&Itemid=258
>. Acesso em: 27 fev. 2016.

_____.Câmara dos Deputados. Projeto de Lei nº 8.035-B de 2010b. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências**. Brasília, DF: Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, 2010.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 4 de 14 jul de 2010c**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2010.

_____.Decreto n.º 7.611, de 17 de novembro de 2011a. **Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm>. Acesso em: 27 fev. 2016.

_____.Decreto 7.612 de 17 de novembro de 2011b. **Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7612.htm>. Acesso em: 27 fev. 2016.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira **Censo da educação superior: 2012 – resumo técnico**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2012.

_____.Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 27 fev. 2016.

_____.Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm> Acesso em: 27 fev. 2016.

BERNARDINO, E. L. **Absurdo ou Lógica? A produção linguística do surdo**. Belo Horizonte: Profetizando Vida, 2000.

BRITO, G. da S.; LEITE, L. P.; MARTINS, S. E. S. de O.; **Tecnologias nas políticas em educação especial no Brasil: reflexões sobre a formação do professor**. In: MARTINS, S. E. S. de O.; SANTAROSA, L. M. C.; RODRIGUES, D. A.; HEREDERO, E. S. (Org.). *Tecnologías de La Información y Comunicación – TIC – em Educación Especial*. 2014. p. 290.

CAIADO, K. R. M.; MELETTI, S. M. F. **Educação Especial na Educação do Campo: 20 anos de silêncio**. GT 15. Revista Brasileira de Educação Especial. Marília, v.17 p. 93-104 maio/agosto, edição especial, 2011.

CAMPELLO, A. R. S. **Pedagogia Visual: Sinal na Educação dos Surdos**. IN: QUADROS, R. M.; PERLIN, G. (orgs.). Estudos Surdos II. Petrópolis: Editora Arara Azul. 2007.

CAMPELLO, A. R., REZENDE, P. L. F. **Em defesa da escola bilíngue para surdos: a história de lutas do movimento surdo brasileiro.** Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 2/2014, p. 71-92. Editora UFPR.

CAMPOS, M. L. I. L. **Cultura Surda: possível sobrevivência no campo da inclusão na escola regular?** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, 2008.

CAPOVILLA, F. C. **Sobre a falácia de tratar as crianças ouvintes como se fossem surdas, e as surdas, como se fossem ouvintes ou deficientes auditivas: pelo reconhecimento do status linguístico especial da população escolar surda.** In: SÁ, Nídia Regina L. de. Surdos: qual escola? Manaus: Valer, 2011.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CECHINEL, L. C. **Inclusão do aluno surdo no ensino superior: um estudo do uso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como meio de acesso ao conhecimento científico.** Mestrado acadêmico em educação. Orientador – Angel Pino. Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, 2005. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/29734139_Inclusao_do_Aluno_Surdo_no_Ensino_Superior_um_estudo_do_uso_de_Lingua_Brasileira_de_Sinais_LIBRAS_como_meio_de_acesso_ao_conhecimento_cientifico>. Acesso em: 20 maio 2016.

CONGRESSO DE MILÃO. In: MOURA, M.C. **O surdo:** caminhos para uma Nova identidade. Rio de Janeiro: Reiventer, 2000.

DAROQUE, S. C. **Alunos discussão surdos no ensino superior: uma necessária.** Dissertação de mestrado. Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIMEP. Piracicaba, SP, 2011. Disponível em: <http://www.unimep.br/phpg/bibdig/pdfs/docs/16092011_142118_alunossurdosnoensinosuperiorumadiscuss%E3onecess%E1ria.pdf>. Acesso em: 20 maio 2016.

DAROQUE, S. C.; QUEIROZ, G. A. **Inclusão de surdos no ensino superior. O que tem de bilíngue?** In: Libras em estudo: política educacional / Neiva de Aquino Albres e Sylvia Lia Grespan Neves (organizadoras). São Paulo: FENEIS, 2013. p.170

DIGIAMPIETRI, M. C. C.; MATOS, A. H. **Pedagogia visual, Pedagogia bilíngue e Pedagogia surda: Faces de uma mesma perspectiva didática?** In: Libras em estudo: política educacional / Neiva de Aquino Albres e Sylvia Lia Grespan Neves (organizadoras). São Paulo: FENEIS, 2013. p.170

FERNANDES, S.; MOREIRA, L. C. **Desdobramentos político-pedagógicos do bilinguismo para surdos: reflexões e encaminhamentos.** Revista Educação Especial, Santa Maria, v. 22, n. 34, p. 225-236, 2009

FERNANDES, S.; MOREIRA, L. C. **Políticas de educação bilíngue para surdos: o contexto brasileiro.** Educar em Revista, Curitiba, Edição Especial, n. 2/2014, p. 51-69. Editora UFPR.

FENEIS, Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos. **Que educação nós surdos queremos.** Documento 008561/1999 elaborado pela Comunidade Surda no V Congresso Latino de Educação Bilíngue. Porto Alegre: UFRGS, abril 1999.

FILIETAZ, M. R. P. **A idiossincrasia profissional instituída para a educação bilíngue.** In: Educação de surdos em debate. Silvia Andreis-Witkoski, Marta Rejane Proença Filietaz (org.). ed. 1, p. 264, Curitiba: Ed. UTFPR, 2014.

FONSECA; João José Saraiva da. **Metodologia da Pesquisa Científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

FRANCO, M. **Educação superior bilíngue para surdos: O sentido da política inclusiva como espaço da liberdade: primeiras aproximações.** Bras. Ed. Esp., Marília, v.15, n.1, p.15-30, jan.-abr. 2009.

FUSARI, J. C. **O planejamento do trabalho pedagógico: algumas indagações e tentativas de respostas.** Ideias, São Paulo, n. 8, p. 44-58, 2003.

GARCIA, E. C. **O que todo pedagogo precisa saber sobre LIBRAS: Os principais aspectos e a importância da Língua Brasileira de Sinais.** Salto: Editora Schba, 2012.

GATTI, B. A. **Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década.** Revista Brasileira de Educação. Vol. 13 n. 37 jan/abr. 2008.

GESSER, A. **LIBRAS: que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIROTO, C. R. M.; MARTINS, S. E. O. S.; POKER, R. B. **Retextualização da escrita por alunos com surdez usuárias da Libras: em foco a mediação do professor.** Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, v. 5, 2010, p. 1-10.

GIROTO, C. R. M.; MARTINS, S. E. O. S. **Atuação interdisciplinar com grupo de pais ouvintes de crianças surdas sob a perspectiva bilíngue.** In: BERBERIAN, A. P.; SANTANA, A. P. (Org.). Fonoaudiologia em contextos grupais: referenciais teóricos e práticos. 1. ed. São Paulo: Plexus, 2012, p. 137-159.

GIROTO, C. R. M. ; BERBERIAN, A.P. ; SANTANA, A. P. O . **Saúde, educação e educação especial: princípios e paradigmas norteadores das práticas em saúde no contexto educacional inclusivo.** In: Sadao Omote; Cláudia Regina Mosca Giroto; Anna Augusta Sampaio de. (Org.). Serviços de apoio em Educação Especial: um olhar para diferentes realidades. 1ed.Alcalá de Henares: La formación del profesorado para la atención a la diversidad em Brasil y España. Alcalá de Henares, 2013, v. III, p. 101-124.

GIROTO, C. R. M. ; MILANEZ, S. G. C. ; **La formación del profesorado de apoyos educativos especializados: ¿qué ha cambiado en la práctica docente especializada en el escenario educativo de Brasil?.** In: La formación del profesorado para la atención a la diversidad em Brasil y España / Eladio Sebastián Heredero (ed. lit.), Claudia Regina Mosca

Giroto (ed. lit.), Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins (ed. lit.), 2013, ISBN 978-84-15595-85-4, págs. 45-62

GIROTO, R. M. ; MARTINS, S. E. S. O. ; LIMA, J. M. R. ; **Formação de professores e inserção da disciplina Libras no ensino superior: perspectivas atuais.** In: Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação / Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras. – Araraquara : Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista. Número especial: Vol. 10, jul. 2015. Disponível em: <http://seer.fclar.unesp.br/iberoamericana/issue/view/528/showToc>. Acesso em: 25 ago. 2015.

GIROTO; C. R. M., PINHO; G. G., MARTINS; S. E. S. O. M. **A disciplina de Libras na pedagogia: em análise a formação do formador.** In: **Educação inclusiva : em foco a formação de professores.** Rosimar Bortolini Poker, Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins, Claudia Regina Mosca Giroto, organizadores. – São Paulo : Cultura Acadêmica ; Marília: Oficina Universitária, 2016. 198 p.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP [on line]. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br>>. Acesso em: 20 set 2016

KYLE, J. **O Ambiente bilíngue: alguns comentários sobre o desenvolvimento do bilinguismo para surdos.** In: SKLIAR, C. (org). Atualidade da Educação Bilíngue para Surdos. Porto Alegre: Mediação, 2009.

KUENZER, A. Z.; RODRIGUES, M. de F. **Curso de Pedagogia ou Normal Superior?** RBPAE – v.23, n.2, p. 253-275, mai./ago. 2007.

LACERDA, C. B. F. de. **O que dizem /sentem alunos participantes de uma experiência de inclusão escolar com aluno surdo.** Rev. bras. educ. espec., Marília, v. 13, n. 2, 2007. p. 257-280. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382007000200008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 12 abr. 2015.

LACERDA, C.B.F. de; LODI, A.C.B. **A inclusão escolar bilíngue de alunos surdos: princípios, breve histórico e perspectivas.** In: LODI, A.C.B. e LACERDA, C.B.F. de: Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Editora Mediação, 2009, p. 11-32.

LACERDA, C. B. F. de. **Intérprete de libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental.** Porto Alegre: Mediação/FAPESP, 2009.

LACERDA, C. B. F. et al. **Estratégias metodológicas para o ensino de alunos surdos.** Material didático ou instrucional - Livro de apoio para a Disciplina Introdução à Língua Brasileira de Sinais Educação à Distância. São Carlos: UFSCAR, 2011.

LACERDA, Cristina. B. F.; ALBRES, N. A.; DRAGO, S. L. S. **Política para uma educação bilíngue e inclusiva a alunos surdos no município de São Paulo.** Educ. Pesqui., São Paulo, v. 39, n. 1, p. 65-80, jan./mar. 2013.

LAPLANE, A. F.; PRIETO, R. G. **Inclusão, Diversidade e Igualdade na CONAE 2010: perspectivas para o novo plano nacional de educação.** Rev. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 112, pp. 919-938, jul. – set. 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.

LODI, Ana. C. B.; LACERDA, C. B. F. **A inclusão escolar bilíngue de alunos surdos no ensino infantil e fundamental: princípios, breve histórico e perspectivas.** In: Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Editora Mediação, 2009. p. 7-32.

LODI, A. B.; LACERDA, C. B. F. de. **Uma escola duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização.** Porto Alegre: Editora Mediação, 2009.

LODI, A. C. B. **Educação bilíngue para surdos e inclusão segundo a Política Nacional de Educação Especial e o Decreto nº 5.626/05.** Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 39, n. 1, p. 49-63, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022013000100004> Acesso em: 12 abr. 2015

LODI, A. C. B.; MELO, A. D. B.; FERNANDES, E. **Letramento, bilinguismo e educação de surdos.** 2. Ed., Porto Alegre: Mediação, 2015. 392 p.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

MACHADO, P. C. **Integração/inclusão na escola regular: um olhar do egresso surdo.** In: Ronice Müller Quadros (org). Estudos Surdos I. Petrópolis, Arara Azul, 2006.

MANZINI, E.J. **Considerações sobre a elaboração de roteiro para entrevista semiestruturada.** In: MARQUEZINE, M.C.; ALMEIDA, M.A.; OMOTE, S. (Org.). Colóquios sobre pesquisa em educação especial. Londrina, Ed. UEL, 2003. p.11-25.

MANZINI, E.J. **Entrevista semi-estruturada: análise de objetivos e de roteiros.** In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PESQUISA E ESTUDOS QUALITATIVOS, 2, 2004, Bauru.

Ministério da Educação - MEC [on line]. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>. Acesso em: 20 set 2016

MELETTI, S. M. F. **Indicadores Educacionais sobre a Educação Especial no Brasil e no Paraná.** Educação & Realidade, vol.39 n.3. Porto Alegre. Jul-Set. 2014.

MENDES, Eniceia. G. **A radicação do debate sobre inclusão escolar no Brasil.** Revista Brasileira de Educação, v.11, nº 33, set/dez. 2006

MOURA, M. C.; LODI, A. C. B.; HARISSON, R. M. P. **História e educação: o surdo, a oralidade e o uso de sinais.** In: LOPES, F. O. Tratado de Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 1997. P. 327-357.

MOURA, M. C. de. **A escola bilíngue para surdos: uma realidade possível.** In: SÁ, N. R. L. de. (org.). Surdos: qual escola? Manaus: Editora Valer e Edua, 2011, p. 155-168.

NUNES, S.S; SAIA, A. L.; SILVA, L. J.; MIMESSI, S. D. **Surdez e educação: escolas inclusivas e/ou bilíngues?** Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 19, Número 3, Setembro/Dezembro de 2015: 537-545. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pee/v19n3/2175-3539-pee-19-03-00537.pdf>>. Acesso em: 06 jan 2017.

OLIVEIRA, A. A. S. **Formação de professores em educação especial: a busca de uma direção.** In: MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A.; WILLIAMS, L. C. A. (Org.) Temas em educação especial: avanços recentes. São Carlos: EDUFSCar, 2004. p. 239-243.

OLIVEIRA, G. M. de. **Política Linguística na e para além da Educação Formal.** Estudos Linguísticos XXXIV, p. 87-94, 2005.

PEDROSO; C. C. A. **Os Cursos de Pedagogia do Estado de São Paulo e a formação do professor na perspectiva da Educação Inclusiva: o que indicam as matrizes curriculares.** In: Educação inclusiva : em foco a formação de professores. Rosimar Bortolini Poker, Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins, Claudia Regina Mosca Giroto, organizadores. – São Paulo : Cultura Acadêmica ; Marília: Oficina Universitária, 2016. 198 p.

PERLIN, G.; QUADROS, R. **Ouvinte: o outro do ser surdo.** In. QUADROS, Ronice (org.). Estudos Surdos I. Petrópolis: Arara Azul, 2006

PLETSCH, M. D. **A formação de professores para a educação inclusiva: legislação, diretrizes políticas e resultados de pesquisas.** Educar, Curitiba, n. 33, p. 143-156, 2009. Editora UFPR.

POKER, R. B. P.; SANTOS, D. F. dos; PEREIRA, G. **Formação do Pedagogo na perspectiva educativo inclusiva: em questão a situação dos cursos de pedagogia da Universidade Estadual Paulista – Unesp.** 2011. In: Anais do Congresso de Formação de Professores, Pró-Reitoria de Graduação Unesp, Águas de Lidóia, p. 4950-4962.

POKER; R. B., FERNANDES; J. J., COLANTONIO; S. **Inclusão e Formação de Professores: Análise dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos, Universidade Federal de Santa Catarina e Universidade Estadual Paulista.** In: Educação inclusiva : em foco a formação de professores. Rosimar Bortolini Poker, Sandra Eli Sartoreto de Oliveira Martins, Claudia Regina Mosca Giroto, organizadores. – São Paulo : Cultura Acadêmica ; Marília: Oficina Universitária, 2016. 198 p.

QUADROS, Ronice. M. de. **O “Bi” em bilinguismo na educação de surdos.** In: LODI, A. C. B.; MELO, A. D. de; FERNANDES, E. (Org.). *Letramento, bilinguismo e educação de surdos.* Porto Alegre: Mediação, 2015. p. 187-200.

RANGEL, G. M. M.; STUMPF, M. R. **A pedagogia da diferença para o surdo.** In: LODI, A. C. B.; MELO, A. D. de; FERNANDES, E. (Org.). *Letramento, bilinguismo e educação de surdos.* Porto Alegre: Mediação, 2012. p. 113-124.

REIS, F. **Pedagogia dos surdos e Professor Surdo: A política e a poética da transgressão pedagógica.** Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006. Disponível

em:<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/88409/236323.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 20 maio 2016.

_____. **Professores surdos: identificação ou modelo?** In: QUADROS, Ronice Müller de; PERLIN, Gladis (Orgs.). Estudos Surdos II. Petrópolis, Rio de Janeiro: Arara Azul, 2007. p. 86-99.

REIS, M. X. dos; EUFRÁSIO, D. A.; BAZON, F. V. M. **A formação do professor para o ensino superior: prática docente com alunos com deficiência visual.** Educação em Revista. Belo Horizonte, v. 26, n. 1, PP. 111 – 130, abr. 2010.

ROCHA, S. M. da. **Antíteses, díades, dicotomias no jogo entre memória e apagamento presentes nas narrativas da história da educação de surdos: um olhar para o Instituto Nacional de educação de Surdos (1856 / 1961).** Tese de doutorado. PUC – Rio, RJ, 2009.

SANTOS, L. F. dos S.; CAMPOS, M. de L. I. L. **Educação Especial e Educação Bilíngue para surdos: As contradições da inclusão.** In: Libras em estudo: política educacional / Neiva de Aquino Albres e Sylvia Lia Grespan Neves (organizadoras). São Paulo: FENEIS, 2013. p.170

SILVA, Y. R. de C. da S. **Cartografia dos programas de formação de professores para atuar na escolarização de surdos.** XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino - UNICAMP - Campinas – 2012. Junqueira&Marin Editores Livro 1 - p.002327.

SKLIAR, C. (org.). **Educação e exclusão: abordagens socioantropológica em educação especial.** Porto Alegre: Mediação, 1997.

_____. **A surdez: um olhar sobre as diferenças** (org.). Porto Alegre: Mediação:1998.

_____. **Os estudos surdos em educação problematizando a normalidade.** In: SKLIAR, C. (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

_____. **A inclusão que é “nossa” e a diferença que é do “outro”.** In: RODRIGUES, David (Org.). Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus, 2006. p. 15-34.

_____. (Org.). **Atualidades da educação bilíngue para surdos: processos e projetos pedagógicos.** Porto Alegre: Ed. Mediação, 2009. p. 7-14.

SOUZA, Regina. M. **Língua e sujeitos de fronteiras: um pouco mais, e ainda, sobre a educação de surdos.** In: ARANTES, V. A. (Org.). Educação de Surdos: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2007.

_____. **Políticas públicas educacionais para alunos surdos: os impasses do PNE.** In: SEMANA PEDAGÓGICA DO DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPERIOR (29 de agosto de 2011). Comunicação oral Instituto Nacional de Educação, Rio de Janeiro. Texto inédito, versão escrita preliminar oferecida pela autora.

_____. **Língua de Sinais e escola: considerações a partir do texto de regulamentação da Língua Brasileira de Sinais.** ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v. 7, n. 2, p. 266-281, jun. 2006.

STROBEL, Karin Lilian. **Surdos: Vestígios Culturais não Registrados na História.** Florianópolis, 2008. Tese de Doutorado em Educação – UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina.

STUMPF, M. R. **Mudanças estruturais para uma mudança ética.** In: QUADROS, R. M de (org.) Estudos Surdos III. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2008, p. 216.

TSUKAMOTO, Neide M. S. **A vereda histórica da educação dos surdos: da oralidade ao bilinguismo na ótica da formação docente.** In: Educação de surdos em debate. Silvia Andreis-Witkoski, Marta Rejane Proença Filietaz (org.). ed. 1, p. 264, Curitiba: Ed. UTFPR, 2014.

VARGAS, Daniela. **A importância do ENADE para a Universidade.** 2012. Disponível em: <<http://pucurgente.vrc.puc-rio.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inoid=3729&sid=9>>. Acesso em: 10 set 2016.

VEIGA, I. A. **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva.** In: VEIGA, I. P. A. (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus. 1995. p. 11-35.